

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ANÁLISE NA ABORDAGEM DO GRUPO RBS (ZERO HORA) SOBRE A OPERAÇÃO ZELOTES BASEADO PELA TEORIA DO AGENDAMENTO

AUTORES: Ana Paula Eckert Ferri e Igor Emanuel Gava

ORIENTADOR: Maria Joana Chaise

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo analisar como o Grupo RBS, especialmente o veículo de comunicação Zero Hora, abordou a Operação Zelotes em suas edições online. A análise foi realizada durante o período de início da Operação Zelotes, sendo ela dia 26 de março de 2015, até sua presente fase - 9 de maio de 2016. O estudo tem como embasamento teórico a Teoria do Agendamento e suas implicações na interpretação dos leitores. O trabalho foi desenvolvido no contexto da disciplina Teoria do Jornalismo, ministrada no primeiro semestre de 2016.

DESENVOLVIMENTO

O contexto social brasileiro atualmente está imerso em uma onda gigantesca de esquemas de corrupção, entre eles a Operação Zelotes, que deflagrou a existência de quadrilhas que atuavam no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), com objetivo de reverter a cobrança pela Receita Federal de impostos atrasados e multas. Nessa perspectiva, como acadêmicos da cadeira de Teoria do Jornalismo, na qual discutimos a Teoria do Agendamento, buscamos entender como a mesma pode influenciar no entendimento do leitor sobre um assunto, sabendo que o veículo analisado está envolvido nas investigações.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

A fundamentação teórica embasou-se na teoria do agendamento ou *agenda setting*, que surge nos Estados Unidos em 1970, como uma reação a teoria dos efeitos limitados, que sugere uma influência limitada da mídia em relação a sociedade como instrumento de persuasão. Por isso, cria-se a teoria do agendamento para suprir os métodos limitados que a teoria anterior apresentava.

Assim, segundo Felipe Pena a teoria do agendamento:

Defende a ideia de que os consumidores de notícias tendem a considerar mais importantes os assuntos que são veiculados na imprensa, sugerindo que os meios de comunicação agendam nossas conversas. Ou seja, a mídia nos diz sobre o que falar e pauta nossos relacionamentos. (2015, p.142).

Portanto, a teoria do agendamento agenda temas a serem vinculados pela mídia, mas, acima de tudo pensa como esses temas devem ser ou não abordados, baseando-se nos valores-notícia, ideologia organizacional e preconceitos dos jornalistas.

A análise foi realizada a partir da seleção das sete operações da Zelotes, buscou-se as matérias no site eletrônico da Zero Hora referentes as operações. Das matérias encontradas foram extraídas o título, chapéu e linha de apoio para organizar, posteriormente foram avaliadas em seu conteúdo, a fim de obter respostas sobre a forma de abordagem utilizada pelo veículo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise das sete operação que envolvem o caso Zelotes, constatou-se que o veículo Zero Hora, objeto de estudo, ligado ao grupo RBS, investigado na operação, omitiu informações referentes a algumas fases da operação, no qual o Grupo RBS estaria envolvido. Todavia, em nenhuma das operações foi constatado o real

III SEMANA DO CONHECIMENTO

envolvimento do grupo, e sim apenas hipóteses de envolvimento, tendo em vista que as informações

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

pesquisadas foram as divulgadas pelo site eletrônico da Zero Hora onde o nome da empresa RBS não consta em nenhuma abordagem.

REFERÊNCIAS

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. 3.ed., 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.

POLÍCIA FEDERAL. **Agenda de notícias**. Disponível em:
<<http://www.pf.gov.br/agencia/>> Acesso em: 10 de jun. 2016.

PORTO, Gabriella. **Teorias da Comunicação**. Disponível em:
<<http://www.infoescola.com/comunicacao/teorias-da-comunicacao/>>. Acesso em: 10 de jun. 2016.